

o templo do Altíssimo será o Universo, e o seu altar o coração da Humanidade inteira.

Os templos de barro ficarão reduzidos a escombros, por ocasião do advento do reinado do espírito profetizado por Jesus.

Os que contribuiram para levantá-los, voltarão para destruí-los com o sopro da sua palavra.

Tal se cumprirá quando a lei do amor imperar em toda a redondeza da Terra; quando o gênio do bem, que é o sentimento da caridade, tiver penetrado e achar-se firmado no coração dos homens.

### XIII

Quem preparará o advento do espírito? Quem derrubará os altares dos ídolos?

Quem derruirá o grande templo que, simbolizando a religião do porvir, revela também a adoração materializada da raça primitiva, para edificar o templo moral do sentimento?

Quem fundirá em uma só todas as raças e todas as famílias da Terra? Quem impelirá para a frente os homens primitivos, e abrirá as portas da reabilitação aos homens degenerados?

Quem fará a luz na densíssima obscuridade em que estão submersas as inteligências humanas? Quem indicará o caminho, com a palavra e com os exemplos?

Quem arrancará dos corações o temor, para derramar neles as sementes do amor? Quem dissipará todas as dúvidas, e fará renascer esperanças mais consoladoras?

Irmãos, retiro-me; voltarei para despedir-me de vós, quando me ordenar aquele que, com mais unção e sabedoria que eu, vem responder às perguntas ou questões que acabo de formular.

### XIV

Nos conselhos do Altíssimo pronuncia-se a sublime palavra da redenção; porque Deus fixou seus olhos nos homens, e, em sua justiça, compadeceu-se deles.

A confusão e as misérias humanas contristaram o seu coração amantíssimo. A humanidade tem fome. A humanidade precisa de luz, porque se afoga nas trevas.

Um Espírito, puríssimo sobre todos, ouvindo a palavra do Senhor, desce dos seus conselhos, em cumprimento dessa palavra, para que os homens também a ouçam e vejam.

O que vem do Alto está acima de todos, e pronuncia a palavra de Deus, porque vem dos conselhos de Deus.

Ele está acima de todos, porque só ele ouviu a palavra. Ele é a luz, porque vem dos círculos que resplandecem com os raios da sabedoria divina.

Essa luz dissipará as trevas do mundo, e as trevas verão a luz e não a compreenderão, até que sôe a hora.

Ele é o caminho, porque por ele os homens alcançarão a perfeição e seguirão para Deus.

Ele é a virtude, porque é a expressão da lei.

Tendo Maria por mãe e José por pai, ele nasce na humildade, porque vem para destruir o fanatismo do orgulho, e para que os pobres filhos do povo sofram com resignação e esperem no amor do Pai.

Ele é a luz e dá testemunho da luz, para que os homens vejam a luz e nela creiam. Ele dá testemunho de Deus, porque a luz procede de Deus, e dá testemunho da luz.

Ninguém ainda viu Deus, mas, quem vê a luz, vê Deus.

Nem o Filho viu o Pai; mas êle, que primeiro viu a luz, sabe o que é o Pai.

O Filho está no Pai, porque está no seio da luz; o Pai está no Filho, porque neste está a sua luz, que é o sopro da onipotência do Pai.

O Filho nada pôde sem o Pai, e tudo pôde com Ele, porque todo o poder vem de Deus.

O Filho é um com o Pai, porque as palavras do filho são o pensamento do Pai, e as obras do Filho são a vontade do Pai.

A essência do Pai é a luz, a natureza espiritual do Filho é a luz emanada da substância do Pai.

O Filho é superior a todos, porque ouviu a palavra e cumpre a vontade do Pai.

Ninguém foi, nem será igual ao Filho, porque êle foi sempre o cumprimento da lei, sem nunca infringí-la.

Portanto, o Filho é o caminho, a verdade e a vida, porque é o cumprimento da lei.

Mas, o Pai é Deus; e, o Filho, que está acima de todos, caminha adiante de todos e é a luz de todos; êle está abaixo do Pai, e só fala e obra pelo Pai.

O Filho expõe a luz e a verdade — o Pai é a luz e a verdade. O Filho procede do Pai, e o Pai não procede senão de si mesmo. O Filho é o Filho — e o Pai é o Pai.

Só Ele não procede de outro, e nunca foi engendrado; só Ele é por si mesmo o Pai.

*Eu — João.*

“O Filho desce do céu para fazer, não a sua vontade, mas a vontade d'Aquele que o enviou.

A vontade do Filho é o cumprimento da lei, e, fazendo a vontade do Pai, êle faz a sua própria vontade.

A vontade do Pai é que todos os homens vejam a luz e por ela se salvem. A vontade do Pai é a lei, e o seu cumprimento é infalível.

O Pai é a lei, e o Filho é o cumprimento da lei;

por isso, o Filho é o caminho para chegar-se ao Pai.

Os raios do Sol revelam a existência do Sol, e o Filho, revela a existência do Pai; porque o Pai é o centro da luz eterna, e o Filho uma puríssima centelha da divina luz.

Os crepúsculos precedem ao nascimento do Sol; ao Espírito que é a luz, precede outro Espírito, que é o crepúsculo da luz.

João Batista é o crepúsculo de Jesus; o maior dos profetas precede ao maior dos enviados.

Jámais nasceu da mulher um profeta maior que João; também nenhum foi mais amado do Pai que Jesus, o Cristo.

João batiza os homens na água e Jesus no espírito — e o batismo de Jesus é a vida do espírito, porque seu batismo é a palavra — e as palavras de Jesus são espírito e vida.

Por isso, o que estuda as suas palavras em espírito, verá a salvação e receberá a vida eterna.

## XVI

Falo á humanidade.

Se alguém pronunciar a palavra impossível! direi — insensato!... Desconheces absolutamente as causas; vês e não sabes porque vês; ouves e não sabes porque ouves; e pretendes marcar limites ás causas?

A inteligência do homem é um efeito, e a sua ação não pôde elevar-se acima dos efeitos.

Deus é a única causa de tudo.

Os homens e os Espíritos falam de Deus, da causa de tudo; mas, quem dentre êles já o viu? Qual deles conhece a causa de tudo?

Nunca digais: — impossível!

Essa palavra exprime a ignorância, o orgulho da ignorância.